

Formação para Pais e outros cuidadores

Na escola de referência os pais e outros cuidadores podem participar em sessões de Formação em LGP. Assim, as famílias conseguem ter uma comunicação mais efetiva com a criança e promover o seu desenvolvimento global de forma harmoniosa.



Os agrupamentos que integram Jardins de Infância de referência para a educação bilingue de crianças surdas devem articular as respostas educativas com outros serviços (saúde, educação e segurança social), devem apoiar e informar acerca das escolhas e opções educativas e da disponibilidade de recursos técnicos especializados, como é o exemplo da frequência precoce da escola de referência.

CONTACTOS

Escola Básica Eugénio de Andrade

(Escola Sede)

Telefone: 22 509 1008

Horário da Secretaria: 10:00 – 16:00

Escola Básica Augusto Lessa

Telefone: 22 5502971

Horário das Atividades Letivas:

9:00 - 12:30; 14:00 - 15:30

Horário da Componente de Apoio à Família:

8:30 – 9:00 ; 12:30 – 14:00; 15:30 – 17:30

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EUGÉNIO DE ANDRADE

ESCOLA BÁSICA AUGUSTO LESSA

2012/ 2013



“Não há limitações cognitivas ou afectivas inerentes à surdez, tudo depende das oportunidades oferecidas, em especial para a consolidação da linguagem”

Goés

A EB Augusto Lessa é a escola de referência do Grande Porto para a educação bilingue de crianças com surdez.

A resposta educativa organiza-se através de uma equipa especializada que inclui Professores de Educação Especial da área da surdez, Docentes de Língua Gestual Portuguesa (LGP) e Terapeutas da Fala.

Na **escola de referência** estas crianças podem estar numa turma com outros pares também com surdez (turmas bilingues), e os seus pais contactam com outras famílias com filhos surdos. Se as suas características o permitirem, poderão estar integradas numa turma com pares ouvintes (integrados).

Na **educação bilingue** o objetivo principal é que as crianças desenvolvam a sua comunicação e linguagem, através do domínio de LGP e da Língua Portuguesa escrita e/ou falada.



A escola bilingue tem como finalidade última que, na idade adulta, venham a ser cidadãos autónomos e ativos na nossa sociedade.

O facto destas crianças estarem inseridas numa escola de ensino regular, seja integradas em turmas de ouvintes ou turmas bilingues, proporciona-lhes a participação em atividades desenvolvidas na comunidade escolar.

O **Professor de Educação Especial** procura criar experiências de aprendizagem, seguindo as etapas normais de desenvolvimento e utilizando estratégias específicas para a educação de crianças surdas, nomeadamente adaptação de materiais, uso de pistas visuais, leitura partilhada de histórias e sua dramatização. Tudo isto contribui para o desenvolvimento precoce da linguagem e para o desenvolvimento da literacia. Esta intervenção pode ser realizada quer em grupo quer através de um apoio individual.



Com o **Docente de LGP** as crianças têm um modelo adulto que usa esta língua para comunicar. Através deste profissional, adquirem e desenvolvem a LGP, o que as ajuda a promover o seu desenvolvimento global e contribui para a formação da sua identidade.



O **Terapeuta da Fala** realiza um acompanhamento individualizado de cada criança e procura que os pais sejam participantes ativos nele. Aqui é desenvolvida a comunicação, a linguagem e a fala, quer seja através da audição (no caso das crianças terem competências auditivas), quer através da leitura de fala. O facto de os pais estarem presentes nas sessões de terapia da fala, permite-lhes a aprendizagem de estratégias de comunicação, bem como a partilha das vivências da criança no dia-a-dia familiar e escolar.